

## Gasolina volta a subir nos postos após 15 semanas de queda

**A**pós 15 semanas de queda, o preço da gasolina voltou a subir nos postos brasileiros, segundo a pesquisa semanal de preços da ANP. Na semana passada, o combustível foi vendido, em média a R\$ 4,86 por litro.

É uma alta de 1,4% em relação ao verificado na semana anterior, já com efeito de aumentos na única refinaria privada brasileira, a Refinaria de Mataripe, que vem acompanhando mais de perto a alta nas cotações internacionais.

A Petrobras segue sem se pronunciar em relação a reajustes: embora as defasagens sigam em patamares elevados, a empresa sofre pressão do governo para segurar aumentos ao menos até a votação de

segundo turno das eleições.

A estatal não mexe no preço da gasolina desde o início de setembro, quando promoveu redução média de 7%. Já o preço do diesel está sem ajustes desde o último dia 19, quando houve corte de 5,8%.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), a defasagem entre o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras e a paridade de importação estava em 8%, ou R\$ 0,30 por litro, na abertura do mercado desta segunda-feira (17).

No caso do diesel, a defasagem era de 12%, o que significa que o preço médio brasileira estava R\$ 0,70 por litro abaixo da paridade de importação, conceito que simula quanto custaria para

importar o produto dos fornecedores mais próximos.

O preço do diesel nas bombas se manteve estável em relação à semana anterior. Segundo a ANP, o combustível foi vendido, em média, a R\$ 6,51 na semana passada, R\$ 0,01 acima do verificado há duas semanas.

O preço médio do etanol hidratado nos postos brasileiros subiu pela segunda semana consecutiva, para R\$ 3,46 por litro. O valor é 1,7% superior ao verificado pela agência há duas semanas.

De acordo com a ANP, o preço do gás de cozinha também subiu na semana passada, para R\$ 110,99 por botijão de 13 quilos, alta de 0,3% em relação ao registrado na semana anterior.

Nicola Pamplona/Folhapress



## Economia



**Atividade econômica tem queda de 1,13% em agosto, diz Banco Central**

Página - 03

## Política

**Lula tem 50%, e Bolsonaro, 43%, aponta Ipec**

Página - 04

**Tarcísio diz que tiros foram intimidação e descarta atentado**

Página - 04

**Caixa liberou R\$ 1,8 bi em três dias em crédito consignado no Auxílio Brasil e BPC para 700 mil pessoas**

Página - 03



**Empresa de mídia da TecBan investe 24 milhões e amplia presença no Nordeste**

Página - 05



## No Mundo

### Rússia lança drones sobre Kiev uma semana após maior ataque com mísseis na Ucrânia



**A** Rússia voltou a bombardear cidades na Ucrânia no início desta segunda (17), uma semana depois do maior ataque a alvos civis desde o início da guerra. Três regiões do país foram atingidas: Kiev, Dnipropetrovsk (centro-leste) e Sumi (nordeste).

Na capital, o bombardeio a um prédio residencial matou quatro pessoas, uma delas uma mulher grávida de seis meses. Pela manhã, ainda era possível avistar uma fumaça preta saindo das janelas enquanto socorristas batalhavam contra as chamas. O Ministério do Interior da Ucrânia afirmou que as outras

localidades atingidas também registraram mortes.

A Rússia assumiu a autoria dos bombardeios, mas declarou que seus alvos eram de infraestrutura energética e militares -Moscou nega reiteradamente mirar civis no conflito. “O Exército russo alcançou os seus objetivos na Ucrânia”, disse o Ministério da Defesa do país em nota divulgada pelo Telegram.

Segundo o governo ucraniano, 37 drones (ou 85% deles) e três mísseis de cruzeiro foram destruídos pelas forças de segurança ainda no espaço aéreo. Na véspera, drones haviam atingido o terminal marítimo de Everi, em Mi-

kolaiv (sul), causando danos a tanques de armazenamento de óleo de girassol e provocando um incêndio.

“O inimigo pode atacar nossas cidades, mas não conseguirá nos destruir. Os invasores terão uma punição justa, e gerações futuras condenarão esses atos. Nós alcançaremos a vitória”, disse o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski.

Um dos drones avistados pela Reuters trazia a frase “para Belgorodo”, aparente referência a um ataque da Ucrânia à cidade russa na fronteira com o país invadido -Kiev não comentou o episódio.

Folhapress

### ONU pede investigação após cena de 92 migrantes nus na fronteira de Turquia com Grécia



**A** ONU pediu nesta segunda-feira (17) uma investigação urgente sobre a descoberta de 92 refugiados nus na fronteira da Grécia com a Turquia, se dizendo “profundamente angustiada” pelas imagens do grupo.

Os migrantes sem documento, todos homens, principalmente do Afeganistão e da Síria, foram encontrados pela polícia grega na sexta (14) perto da fronteira terrestre entre os dois países, depois de atravessarem o rio Evros em botes de borracha. Havia crianças no grupo.

Alguns tinham sinais de ferimento no corpo, disse a Acnur, a agência de refu-

giados da ONU. “Estamos pedindo uma investigação completa porque as circunstâncias não são claras”, afirmou Stella Nanou, porta-voz da Acnur em Atenas. “Sempre somos contra o tratamento degradante e cruel e o que vimos é chocante.”

O grupo recebeu roupas, alimentos e primeiros socorros e está detido nas instalações da polícia de fronteira desde sábado. Deve ser transferido nos próximos dias para o centro de recepção e identificação de Fylakio, perto de Orestiada, a cidade mais ao norte da Grécia, onde funcionários da Acnur vão recebê-los.

Os homens testemunha-

ram terem sido levados para a fronteira em três veículos militares turcos antes de serem obrigados a tirar suas roupas para embarcar nos botes infláveis, informou a polícia grega. Os testemunhos foram dados durante uma investigação conjunta conduzida pelas autoridades da Grécia com funcionários da Frontex, a agência de fronteiras da União Europeia.

O ministro grego da Migração, Notis Mitarachi, afirmou em um tuíte no sábado que o tratamento da Turquia dado aos imigrantes era uma “vergonha para a civilização”. Ele disse que Atenas espera que Ancara investigue o incidente.

Folhapress

### Ônibus quebra sobre trilho e é destruído por trem com 60 passageiros

**U**m trem de passageiros bateu em alta velocidade contra um ônibus quebrado, que aguardava a chegada de uma equipe de mecânicos, na cidade de Bergen op Zoom, na Holanda. Um vídeo compartilhado nas redes sociais mostra o momento em que a composição da NS (Nederlandse Spoorwegen), principal companhia ferroviária dos Países Baixos, colide contra o outro veículo, enquanto o motorista ainda estava dentro.

O ônibus teve a parte traseira completamente destruída em segundos, mas, apesar do susto, o condutor foi resgatado sem ferimentos, segundo o site britânico Express. O acidente aconteceu por volta de 10h desta segunda-feira (17) no horário local (5h no horário de Brasília).

“Graças a Deus o ônibus estava vazio, para além do motorista”, declarou um

porta-voz do conselho de segurança da cidade holandesa à imprensa local. A polícia anunciou que irá investigar o motivo de o trem não ter sido avisado sobre a presença do ônibus nos trilhos e qual a falha que fez o veículo ficar parado no local.

Logo após o acidente, a companhia NS emitiu um comunicado aos passageiros avisando que as viagens de hoje no trecho entre Bergen op Zoom e Vlissingen devem ter atrasos de pelo menos uma hora, já que os bombeiros continuam a operação para retirar destroços do trem e do ônibus.

Entre 60 e 70 passageiros estavam a bordo da locomotiva acidentada, mas ninguém ficou ferido. “O motorista do ônibus e do trem estão muito chocados, nossa preocupação é com os passageiros e nossos colegas no trem”, afirmou o diretor de operações da NS, Eeclo Van Asch.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Atividade econômica tem queda de 1,13% em agosto, diz Banco Central



A atividade econômica brasileira registrou queda em agosto deste ano, de acordo com dados divulgados ontem (17) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) apresentou redução de 1,13% em agosto de 2022 em relação ao mês anterior, de acordo com os dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Desde o ano passado, os resultados do IBC-Br vêm oscilando. Em abril e maio teve queda, em junho e julho apresentou alta e, agora, mais uma redução.

Em agosto, o IBC-Br

atingiu 143,97 pontos. Na comparação com agosto de 2021, houve crescimento de 4,86% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo, em 2,08%.

O índice é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia – a indústria, o comércio e os serviços e agropecuária –, além

do volume de impostos.

O indicador foi criado pelo Banco Central para tentar antecipar a evolução da atividade econômica. Entretanto, o indicador oficial é o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2021, o PIB do Brasil cresceu 4,6%, totalizando R\$ 8,7 trilhões. No primeiro semestre de 2022, o indicador já avançou 2,5% e a atividade econômica do país ficou 3%, acima do patamar pré-pandemia, verificado no quarto trimestre de 2019.

Andreia Verdélio/ABR

## 'Prévia' do PIB cai 1,13% em agosto; no ano, alta é de 2,76%, diz BC

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado uma prévia informal do PIB, caiu 1,13% em agosto na comparação com julho. É a maior queda mensal do nível de atividade desde março de 2021, quando foi registrada uma retração de 1,59%.

Na comparação com agosto de 2021, o IBC-Br registrou avanço de 4,86%. Em 12 meses, o indicador subiu 2,08% e, no acumulado do ano (de janeiro a agosto), cresceu 2,76%.

Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (17) pelo BC (Banco Central) e representam uma queda maior do que a prevista por especialistas. A expectativa em pesquisa da Reuters era de um recuo de 0,5% em agosto.

Em julho, o IBC-Br surpreendeu após alta de 1,17%. Alguns economistas, porém, alertaram para o risco de de-

saceleração da atividade à frente.

O indicador do BC é visto pelo mercado como uma antecipação do resultado do PIB. Ele é divulgado mensalmente pelo Banco Central, enquanto o PIB é divulgado a cada três meses pelo IBGE.

O IBC-Br serve de base para investidores e empresas adotarem medidas de curto prazo. Porém, não necessariamente reflete o resultado anual do PIB e, em algumas vezes, distancia-se bastante.

O indicador do BC leva em conta a trajetória das variáveis consideradas como bons indicadores para o desempenho dos setores da economia (agropecuária, indústria e serviços).

A estimativa incorpora a produção estimada para os três setores, acrescida dos impostos sobre produtos. O PIB calculado pelo IBGE é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país durante certo período. Folhapress



## Caixa liberou R\$ 1,8 bi em três dias em crédito consignado no Auxílio Brasil e BPC para 700 mil pessoas



A Caixa Econômica Federal liberou R\$ 1,8 bilhão em empréstimos consignados para 700 mil beneficiários do Auxílio Brasil e do BPC (Benefício de Prestação Continuada) em três dias de operação na última semana.

O valor médio do empréstimo ficou em torno de R\$ 2.600, segundo Daniella Marques, presidente da Caixa, na entrevista coletiva do lançamento da ação Caixa Pra Elas Empreendedoras nesta segunda-feira (17).

Marques disse que houve “muita tentativa de fraude no programa” nos primeiros dias de operação, sem dar detalhes sobre o tema, e ressaltou que o banco leva 48 horas para creditar os recur-

sos na conta do beneficiário.

A Caixa começou a oferecer o novo empréstimo na última terça-feira (11). A taxa de juros é de 3,45% ao mês – um pouco abaixo do teto de 3,5% ao mês fixado pelo Ministério da Cidadania. O empréstimo poderá ser feito em até dois anos, em 24 parcelas mensais e sucessivas.

Às vésperas do segundo turno das eleições, a Caixa anunciou que irá liberar R\$ 1 bilhão em crédito para impulsionar a formalização de mulheres empreendedoras que hoje atuam no mercado sem CNPJ.

Aquelas que estejam negatizadas também poderão ter acesso ao crédito de até R\$ 1.000, a uma taxa de juros de 3,6% ao mês, desde

que passem pelo processo de formalização como MEIs. O valor pode ser solicitado até 19 de novembro, Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino. Com a nova ação, a Caixa tem a expectativa de formalizar um milhão de mulheres. Ao todo, são 30 milhões de empreendedoras no Brasil hoje, incluindo beneficiárias do Auxílio Brasil, autônomas e informais.

Segundo Marques, pesquisas qualitativas mostraram que cerca de 70% dos beneficiários do Auxílio Brasil têm algum tipo de atividade informal ou autônoma. O programa atenderá, até o fim de outubro, 21,13 milhões de famílias, sendo mais de 80% chefiadas por mulheres. Nathalia Garcia/Folhapress

## Política

### Lula tem 50%, e Bolsonaro, 43%, aponta Ipec



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua à frente na disputa presidencial de segundo turno, com 50% das intenções de voto contra 43% do presidente Jair Bolsonaro (PL), aponta pesquisa Ipec divulgada nesta segunda-feira (17).

No levantamento anterior, realizado há uma semana, o petista tinha 51%, e o atual mandatário, 42% - a diferença entre eles, portanto, oscilou de nove para sete pontos percentuais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Os que pretendem votar em branco ou anular no próximo dia 30 se mantiveram em 5%, e os que ainda não

decidiram seu voto, em 2%. No cálculo dos votos válidos -que excluem os brancos e nulos e são usados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para totalizar o resultado das eleições-, o ex-presidente tem 54% e seu adversário, 46%. Na última rodada, eles tinham 55% e 45%, respectivamente.

A sondagem ouviu 3.008 brasileiros pessoalmente em 184 municípios do país, de sábado (15) até esta segunda. Foi finalizada, portanto, após o primeiro debate do segundo turno, realizado neste domingo (16) por Folha de S.Paulo, UOL, Grupo Bandeirantes e TV Cultura.

O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número BR-02707/2022.

Os entrevistados que dizem estar certos de sua es-

colha agora são 93% (eram 94% na semana passada), enquanto os que ainda podem trocar de candidato somam 7% (eram 6%), tanto para os eleitores de Lula e quanto para os de Bolsonaro.

O presidente continua com a maior taxa de rejeição, apesar de ela ter oscilado negativamente: 46% dizem que não votariam nele de jeito nenhum, contra 48% na semana passada. Já a recusa a Lula variou de 42% para 41% agora.

A pesquisa indica ainda um aumento dos que avaliam o atual governo como regular, de 19% para 23%. Os que o consideram bom ou ótimo passaram de 38% para 37%, enquanto os que o veem como ruim ou péssimo oscilaram de 41% para 39%.

Folhapress

### Tarcísio diz que tiros foram intimidação e descarta atentado



Em entrevista coletiva na tarde de ontem (17), o candidato do Republicanos ao governo do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, descartou que o tiroteio ocorrido próximo ao local de sua visita a um programa social em Paraisópolis, na manhã desta segunda-feira, na capital paulista, tenha sido um atentado político-partidário. Em sua avaliação, o que ocorreu foi uma “intimidação” feita pelo crime organizado para demarcar território.

“Na minha opinião foi um ato de intimidação. Foi um recado claro do crime organizado dizendo o seguinte: vocês não são bem-vindos aqui. A gente não quer vocês aqui dentro. Para mim, é uma questão territorial. Não tem

nada a ver com uma questão política, não tem nada a ver com uma questão eleitoral. Mas é uma questão territorial”, disse o candidato.

Tarcísio participava pela manhã da inauguração do primeiro Polo Universitário de Paraisópolis uma parceria entre o Centro Universitário Ítalo-Brasileiro e a Casa Belezinha Brasil, quando o tiroteio começou. De acordo com o candidato, quando ele estava no terceiro andar do prédio, ouviu uma rajada de tiros. Minutos mais tarde, segundo ele, foram ouvidos novos tiros.

“A gente começou a ouvir mais tiros e gritaria. O pessoal começou a gritar: olha abaixo, abaixo, vão atirar aqui. Até o momento em que uma pessoa entra e diz o seguinte: tem que tirar ele

daqui que o problema é ele”. Todos os membros da equipe do candidato foram retirados em segurança.

Os tiros partiram, de acordo com Tarcísio, de jovens que estavam em quatro motocicletas. “Quatro motocicletas, com duas pessoas em cima cada, fazendo filmagem da nossa equipe de segurança. Fotografaram, filmaram, fizeram perguntas e depois voltaram armados”, disse.

O candidato disse ainda que a polícia conseguiu repelir rapidamente a ameaça e estabelecer um perímetro seguro, o que permitiu a saída da sua equipe em segurança. “Não foi um atentado contra a minha vida. Não tinha cunho político-partidário. Foi um ataque, uma intimidação”, acrescentou. ABR

### TSE vê desinformação e derruba propagandas de Lula e Bolsonaro na TV

Os ministros do TSE derrubaram em caráter liminar (decisão provisória e urgente), nesta segunda-feira (17), duas propagandas na TV do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e uma do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Nas decisões, eles argumentaram que as peças apresentavam informações falsas ou ofensas pessoais.

O TSE já tomou dezenas de decisões relacionadas às fake news. A campanha de Lula é a que mais aciona a corte para retirar conteúdos desse tipo.

Em uma das decisões desta segunda, o presidente do tribunal, Alexandre de Moraes, mandou a campanha de Bolsonaro suspender propaganda que acusava Lula de “mostrar desprezo” pela vida dos brasileiros. A peça foi ao ar no domingo (16).

A propaganda usou de forma descontextualizada, segundo Moraes, declaração de Lula de maio de 2020 sobre a pandemia. “Ainda bem que a natureza, contra a vontade da humanidade,

criou esse monstro chamado coronavírus, porque esse monstro está permitindo que os cegos enxerguem, que os cegos comecem a enxergar, que apenas o estado é capaz de dar solução a determinadas crises”, disse o ex-presidente à época.

O presidente do TSE ainda decidiu que Bolsonaro e sua campanha não podem voltar a fazer esse tipo de acusação contra Lula nas redes sociais e em “concessionárias do serviço público”, sob multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

Já a ministra Maria Cláudia Buchianeri vetou que Lula volte a apresentar duas inserções de 30 segundos que haviam sido levadas ao ar nos últimos dias.

Em uma das propagandas, a campanha do petista acusou Bolsonaro de defender o aborto, armar a milícia e praticar atos de corrupção. No outro caso, o vídeo questionava se Bolsonaro tem “uma família ou uma quadrinha” após ligar o chefe do Executivo à “rachadinha”, milícia e a outros crimes.

Mateus Vargas/Folhapress

## Empresa de mídia da TecBan investe 24 milhões e amplia presença no Nordeste



O Mídia Banco24Horas, empresa que dispõe telas com conteúdos publicitários acima dos caixas eletrônicos do Banco24Horas, está investindo R\$ 24 milhões para expandir o seu mercado de atuação e entrar em novas praças.

O recurso será aplicado na distribuição de 2 mil telas full HD pelo país, chegando a 4,4 mil dispositivos onde marcas anunciantes podem exibir as suas mensagens e estratégias de comunicação. O número representa um crescimento de 80% sobre a atual parque de 2,4 mil aparelhos.

“Nós crescemos e vivemos um período pandêmico e agora, neste ano, é o momento da retomada total”,

afirma Celia Simões, gerente de marketing e produto da TecBan, gestora do Banco24Horas. A companhia está no mercado há 40 desenvolvendo soluções para o mercado financeiro, que vão desde os caixas eletrônicos, plataformas de integração a serviços de carro forte.

A empresa foi lançada em 2019 após dois anos de estudos e planejamento sobre como agregar mais receitas aos terminais, usados para saques, transferências e recargas, entre outros serviços, e responsáveis pela movimentação de R\$ 370 bilhões por ano.

Desenvolvendo soluções tecnológicas para o mercado financeiro há 40 anos, a TecBan queria encontrar formas

de aproveitar a ‘audiência’ das 152 milhões de pessoas que passam mensalmente pelos caixas 24 horas, distribuídos por mais de mil cidades, segundo dados internos.

E o investimento na solução de mídia exterior, que vinha em trajetória ascendente, se mostrou o melhor caminho. De lá para cá, a empresa teve entre os clientes marcas como Boticário, Oi, Uber, McDonald’s e órgãos governamentais.

“O Mídia Banco24Horas é importante para o grupo TecBan, pois está dentro da estratégia de novos produtos, otimização de um ativo importante para companhia que é o caixa eletrônico”, afirma a executiva, sem abrir os números da operação. Exame

## Dell Technologies tem papel fundamental para elevar a maturidade das empresas



Na era orientada por dados, as empresas que os colocam em primeiro lugar e aceleram a transformação digital, sabem que estão mais bem preparadas para navegar nesse cenário em constante evolução e traçar os melhores caminhos para o futuro, sempre prontos para qualquer desafio que apareça durante a jornada.

Mas, para encontrar os melhores caminhos é necessário estar preparado, com uma base tecnológica com alta disponibilidade, que funcione para impulsionar os negócios, aproveitando todas as oportunidades.

Mas o que significa o con-

## Netflix anuncia função para transferir perfil; veja como funciona

A Netflix anunciou o lançamento da função Transferência de Perfil, nesta segunda-feira (17). Segundo o serviço de streaming, o recurso permite que os usuários migrem o perfil ao iniciar uma nova conta na plataforma, incluindo histórico, Minha Lista e recomendações personalizadas.

“As pessoas se mudam. As famílias crescem. Relacionamentos acabam. Mas ao longo dessas mudanças da vida, sua experiência deve permanecer a mesma”, destaca o anúncio da novidade.

Em breve, a nova função de Transferência de Perfil estará disponível no menu da página inicial da Netflix nos computadores e aplicativos. Então, a pessoa deve seguir as orientações da plataforma para migrar as configurações

do perfil para outra conta.

O serviço de streaming informa que será possível ativar ou desativar o recurso nas configurações da conta. Para mais, o procedimento poderá ser feito a qualquer momento pelos usuários.

“Não importa o que esteja acontecendo, deixe o perfil ser uma constante em sua vida cheia de mudanças para que você possa sentar, relaxar e continuar assistindo de onde parou”, conclui o comunicado de anúncio da nova função.

A Netflix menciona que a Transferência de Perfil era uma função pedida frequentemente pelos assinantes ao redor do mundo. A novidade será lançada gradualmente em alguns países e os usuários receberão um e-mail avisando quando a função estiver disponível em suas contas.

TecMundo



ceito alta disponibilidade?

Alta disponibilidade é a capacidade de garantir a continuidade de serviços utilizados, mesmo em ocasiões de falhas, reduzindo o downtime. As funcionalidades do sistema não são interrompidas e funcionam 99.99% do tempo, sem perda de dados.

Isso significa a garantia de bom atendimento, segurança, lucratividade, além do valor de criar oportunidades e se diferenciar da concorrência por meio de novos produtos e serviços, novos modelos de negócios e novas formas de interagir com os clientes.

No mundo hiperconectado que vivemos, onde toda a cadeia realiza negócios em

tempo real, ficar “fora do ar” pode trazer resultados catastróficos, e até mesmo, ser o fim de uma empresa. Uma paralização não programada das operações é mais comum do que se imagina e pode ser ocasionada por interrupção de energia, falha no hardware, software, ataques cibernéticos, entre outros diversos fatores.

Portanto, a disponibilidade é peça fundamental para a produtividade e continuidade dos negócios, reduzindo o impacto de tempo de inatividade e tornando a infraestrutura a força motriz para a condução e crescimento da empresa, de forma ágil e disruptiva.

CNN

## Finanças

### Após 5 perdas diárias, Ibovespa inicia semana em alta de 1,38%, aos 113,6 mil



Como nas máximas da sexta-feira, o Ibovespa voltou a flertar nesta segunda-feira com o nível de 114 mil pontos, após uma sequência de cinco perdas que o retirou, depois do fechamento do último dia 6, dos 117,5 mil pontos – que havia sido seu melhor nível de encerramento desde 8 de abril. Assim, após série de 10 sessões dividida ao meio entre cinco ganhos e cinco perdas, a referência da B3 retomou terreno nesta segunda-feira, em alta de 1,38%, a 113.623,98 pontos, com giro a R\$ 28,0 bilhões. Entre a mínima e a máxima, oscilou dos 112.090,36 aos 114.406,03 pontos, saindo de abertura aos 112.106,80 pontos. No mês, avança 3,26% e, no ano, 8,40%.

“O local se manteve hoje

muito conectado ao internacional, com forte desempenho em Nova York, animado pelos resultados do Bank of America, que ajudou aqui as ações de bancos, em dia também de recuperação na Europa, com a reconsideração pelo governo britânico de propostas fiscais que haviam sido mal recebidas pelo mercado. Por aqui, com agenda meio esvaziada nesse começo de semana, o boletim Focus ainda traz projeções melhores para IPCA e PIB, uma combinação que sempre ajuda”, diz Gustavo Harada, chefe da mesa de renda variável da Blackbird Investimentos.

Na ponta negativa do Ibovespa nesta segunda-feira, destaque para MRV (-11,42%), por conta de prévias operacionais que trouxeram desaceleração de

vendas e queima de caixa, resultados que decepcionaram os investidores, aponta Harada. Por outro lado, empresas com exposição ao câmbio como as do setor de viagens (Azul +6,11%) e turismo (CVC +9,18%) estiveram entre as campeãs do dia, favorecidas por recuo do dólar ante o real, ainda que bastante moderado ao longo da tarde – a moeda americana fechou o dia em leve baixa de 0,37%, a R\$ 5,3028.

Aqui, “os juros futuros recuaram com perspectiva de melhora da inflação, pela queda no preço das commodities, e a divulgação do Boletim Focus projetando IPCA mais baixo para 2022 e 2023, o que favorece os ativos de risco”, aponta Leandro De Checchi, analista da Clear Corretora.

IstoÉDinheiro

### Dólar cai 0,37% e fecha a R\$ 5,3028 em dia de recuperação de ativos de risco



O dólar encerrou a sessão desta segunda-feira, 17, em queda moderada no mercado doméstico de câmbio, em sintonia com o sinal predominante de baixa da moeda americana no exterior. O dia foi marcado por recuperação dos ativos de risco lá fora, na esteira de balanços positivos de grandes bancos nos Estados Unidos e do recuo do governo do Reino Unido do pacote de cortes de impostos, o que aliviou a pressão sobre os mercados de dívida e a libra esterlina.

A corrida presidencial, que teve um capítulo importante no domingo, 16, com o primeiro debate do segundo turno entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da

### Juros caem com apetite a risco no exterior, IBC-Br e medianas de IPCA na Focus

O mercado de juros doméstico também se favoreceu da melhora do apetite ao risco global, com taxas em queda. O recuo dos juros no exterior e a fraqueza generalizada do dólar abriram espaço para devolução de prêmios na curva, após as taxas terem avançado nas três últimas sessões, mas o volume hoje foi bastante reduzido. A agenda econômica, com as novas reduções de estimativas de IPCA na Pesquisa Focus e a queda do IBC-Br maior do que apontava a mediana das estimativas, também encorajou o ajuste.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 caiu de 12,87% no ajuste de sexta-feira para 12,84% e a do DI para janeiro de 2025, de 11,78% para 11,64%. O DI para janeiro de 2027 encerrou em 11,48%, de 11,62%.

O alívio generalizado nos mercados globais nesta segunda-feira deu vazão parcial

ao acúmulo de prêmios nos DIIs no fim da semana passada. Os balanços do setor financeiro nos Estados Unidos têm agradado, nesta segunda-feira com números do BofA, mas a principal notícia do dia foi o anúncio da reversão do pacote fiscal no Reino Unido. O governo britânico irá reverter quase todas as propostas de cortes de impostos, que tinham potencial para insuflar ainda mais a inflação no país. Com isso, a libra se fortaleceu ante o dólar e os juros dos gilts tiveram queda expressiva. Os juros dos Treasuries também cederam.

O operador de renda fixa da Nova Futura Investimentos André Alírio confirma que a melhora externa trouxe apetite ao risco também no Brasil, mas classifica a dinâmica nesta segunda-feira como ajuste técnico. “Não tem mudança estrutural de cenário. Até pela liquidez fraca, que acaba potencializando o efeito de movimentos pontuais”, disse.

IstoÉDinheiro



Silva, mantém um pano de fundo de cautela com o real, embora não tenha tido nesta segunda papel relevante na formação da taxa de câmbio, segundo operadores. Isso apesar do mau humor com a possibilidade de mudança na política de preços da Petrobras, sobretudo em caso de vitória do petista.

Após acumular alta de 2,11% na semana passada, o dólar iniciou o dia em baixa firme e desceu até a mínima de R\$ R\$ 5,2541 (-1,29%) ainda pela manhã, em meio a relatos de entrada de fluxo (de estrangeiros e exportadores) e à redução de posições defensivas no mercado futuro. Com moderação das perdas ao longo da tarde e renovação de máxima nos últimos minutos de negócios (R\$ 5,3038),

a divisa acabou encerrando o pregão em baixa de 0,37%, cotada a R\$ 5,3028. Em outubro, o dólar agora apresenta perda de 1,70%.

No exterior, o índice DXY – que mede o desempenho do dólar frente uma cesta de seis divisas fortes – caiu mais de 1%, chegando a romper o piso de 112,000 pontos na mínima (111,922) pontos. Euro subiu mais de 1% e a libra chegou, nos melhores momentos, a apresentar ganhos de mais de 2% em relação à moeda americana. No Parlamento, o novo ministro de Finanças do Reino Unido, Jeremy Hunt, anunciou nesta segunda que o governo britânico vai reverter quase todas as propostas de cortes de impostos anunciadas em 23 de setembro.

IstoÉDinheiro



## Negócios

### Pix dispara no e-commerce e avança no território dos boletos



O Pix chegou ao mercado em 2020 como uma opção que daria fim às transferências bancárias por DOC e TED, facilitando os pagamentos entre pessoas.

Com isso, essas opções de envio de recursos que antes garantiam tarifas aos bancos viram sua importância desabar. Agora, o Pix pode fazer outras vítimas, desta vez no e-commerce: o pagamento em boleto.

Para as varejistas, o Pix não só tem potencial de reduzir e até substituir o boleto, como também de aumentar o número de vendas no comércio eletrônico e diminuir o abandono de compras.

Os pagamentos com boletos não são realizados em

50% das vezes, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm).

Além disso, a falta de flexibilidade nos pagamentos pode levar a um carrinho abandonado. Segundo a empresa de pagamentos Adyen, 52% dos consumidores brasileiros dizem que desistiram de fazer uma compra porque não podiam pagar do jeito que queriam.

Segundo o Estudo de Pagamentos GMattos, apenas dois anos após seu lançamento o Pix já divide o segundo lugar nas formas de pagamento, ao lado dos boletos.

A aceitação do Pix tem potencial para chegar a 92% nos próximos anos, prevê a consultoria. Em janeiro de 2021, o Pix apresentava 16,9% de

aceitação entre os comércios virtuais do Brasil; em julho deste ano, alcançou 76,3%.

No Mercado Livre, a adoção do Pix teve expansão em torno de 130% e causou uma redução de 33% no uso de boleto no segundo trimestre, ante igual período no ano passado.

Na plataforma, lojas oficiais de marcas como Samsung, Nike e Hering já aceitam pagamentos via Pix.

Com 30 milhões de usuários ativos e 10 milhões de vendedores, o Mercado Pago, banco digital do mesmo grupo da varejista argentina, fornece sistema de pagamento para lojas físicas e digitais e já tem um quarto de todas as transações feitas via Pix.

CNN Brasil

### Público de shoppings ainda está 20% abaixo do pré-pandemia

Mesmo com o arrefecimento da pandemia de covid-19, o hábito de ir ao shopping center não voltou ao normal. Os estabelecimentos deixaram de receber mais 100 milhões de visitas, queda de 21% do patamar de 505 milhões, em 2019, para 397 milhões, em 2022, segundo dados da Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasce).

Apesar do retorno ao trabalho presencial em muitas empresas e da liberdade para passear em segurança, os shoppings não estão lotados como antes. Uma pesquisa qualitativa feita pela Abrasce captou uma queda na frequência dos visitantes mais assíduos: pessoas que tinham o hábito de ir até seis vezes por mês aos centros de compras

recuaram para a faixa de quatro a cinco vezes.

Para Glauco Humai, presidente da Abrasce, há duas hipóteses para explicar esse comportamento. A primeira delas é de que boa parte dos shoppings está localizada em regiões de escritórios. Ou seja muitos visitantes eram trabalhadores que entravam nos shoppings na hora do almoço ou após o expediente. Hoje, esse público trabalha de casa alguns dias por semana “e não frequentam tanto o shopping quanto antes”.

O segundo fator é o aumento de vendas no e-commerce. As pessoas buscam na internet desde livros e eletrônicos até roupas, calçados e alimentos, “roubando” uma parcela das compras que antes eram feitas presencialmente.

Estadão Conteúdo



### O celular foi roubado? Para reduzir riscos, Nubank lança “modo rua”



A tecnologia que facilita a vida dos correntistas colocando o banco na tela do celular também anda facilitando a vida dos assaltantes. Uma onda de furtos de smartphones colocou os bancos digitais no nas listas de reclamações do consumidor, entre pedidos por estornos e solicitações de melhora na segurança do app — já que não dá para contar com a segurança das ruas.

O Nubank, que cresceu justamente oferecendo um app de fácil manuseio para o cliente, se viu no topo dessa lista e resolveu lançar mão de tecnologia mais uma vez para tentar contornar o problema. O banco de David Vélez anunciou hoje uma nova funcionalidade: o “modo rua”.

Com a nova função — inicialmente disponível ape-

nas para alguns usuários —, será possível limitar o valor para transferências e pagamentos fora de casa, uma forma de reduzir os prejuízos dos consumidores (e as constantes queixas no atendimento do Nubank). No primeiro semestre, o roxinho se tornou o campeão de reclamações de invasão de conta no Reclame Aqui, com 299 queixas.

“A inovação está no DNA do Nubank. Nosso desafio é proporcionar tranquilidade aos clientes, evitando e resolvendo as dores deles, ficando sempre um passo à frente. Diante das questões de segurança pública atuais, é mais importante do que nunca a prevenção”, disse Cristina Junqueira, cofundadora e CEO do Nubank no Brasil na nota de divulgação.

A ferramenta limita o valor de transações Pix, TED

e pagamentos de boleto. Em breve, a possibilidade de fazer empréstimos e compras no cartão também poderá ser desativada pelos usuários.

O mecanismo de segurança será possível porque o aplicativo reconhece quais são as redes de internet sem fio seguras: da casa ou do trabalho do cliente. Ao se reconectar, a plataforma automaticamente desliga o “modo rua”, um nome emprestado do “modo avião”.

Num momento de urgência ou imprevisto, no entanto, será possível driblar o dispositivo. Para isso, o usuário precisa fazer um reconhecimento facial no momento da compra ou transação. O sistema de biometria não vai reconhecer fotos ou imagens da galeria, evitando que a ferramenta seja burlada em caso de furto do aparelho.

Pipeline Valor